



## 1. IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Agronomia

**Componente curricular:** Propagação de Plantas

**Fase:** 4ª fase

**Ano/semestre:** 2016/2

**Número da turma:** 15908

**Número de créditos:** 2

**Carga horária – Hora aula:** 36

**Carga horária – Hora relógio:** 30

**Professores:** Clevison Luiz Giacobbo

**Atendimento ao Aluno:** segundas-feiras, quartas-feiras 10h00 às 12h00, na sala 322, Bloco dos Professores.

## 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Promover o desenvolvimento do espírito científico e a formação de sujeitos autônomos, com atuação profissional crítica e criativa na identificação e resolução de problemas. O curso deverá facultar ao agrônomo uma visão interdisciplinar do seu campo de conhecimento, possibilitando a interação com outros profissionais das mais diversas áreas do conhecimento. Deverá contribuir, assim, na formação de profissionais agrônomos que promovam o manejo sustentável e a recuperação de ecossistemas e agroecossistemas, bem como a conservação e preservação dos recursos naturais.

## 3. EMENTA

Conceito e importância da propagação de plantas nos aspectos econômicos e social. Métodos de propagação sexuada e assexuada. Plantas matrizes. Dormência e regulação da germinação. Poliembrionia e apomixia. Clones e propagação vegetativa. Bases anatômicas e fisiológicas da estaquia, enxertia e mergulhia. Multiplicação por estruturas vegetativas especializadas. Legislação para a produção de mudas.

## 4. OBJETIVOS

### 4.1. GERAL

Desenvolver competências e habilidades nos acadêmicos de Agronomia para: Conhecer diferentes métodos de produção de mudas de olerícolas, frutíferas, florícolas e ornamentais, interferindo nas diferentes fases dos processos de propagação de plantas preservando o ambiente e promovendo a sustentabilidade do sistema produtivo.

### 4.2. ESPECÍFICOS

1. - Apresentar aos estudantes, fundamentos e aplicações da propagação de plantas;
2. - Apresentar ferramentas de propagação e formação de plantas e suas aplicações agrícolas;
3. - Propiciar condição aos alunos para a formação de viveiros agrícolas

## 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
01/08/2016	Apresentação da disciplina e Características do material vegetal para propagação
08/08/2016	Características do material vegetal para propagação (Sementes; Plantas matrizes; Estruturas vegetativas; Cultura in vitro) e infraestrutura de produção de plantas.
15/08/2016	Propagação de plantas por sementes (Qualidade fisiológica de sementes e Categorias de sementes comerciais)
22/08/2016	Produção de mudas sexuadamente: colheita das sementes; conservação de sementes; sementes poliembriônicas; apomixia
29/08/2016	Produção de mudas sexuadamente: vídeo de plantio de sementes; época de semeadura; repicagem; produção de mudas florestais
05/09/2016	Propagação de plantas Assexuadamente: Mergulhia (Fundamentos teóricos e Técnicas)
12/09/2016	Propagação de plantas Assexuadamente: Mergulhia (Técnicas) e Estaquia (Fundamentos teóricos)
19/09/2016	Propagação de plantas Assexuadamente: Aula Prática (Mergulhia)
26/09/2016	Prova 1
03/10/2016	Propagação de plantas Assexuadamente: Estaquia (Técnicas) Teórica e Prática
10/10/2016	Propagação de plantas Assexuadamente: Enxertia (Fundamentos teóricos)
17/10/2016	Propagação de plantas Assexuadamente: Enxertia (Técnicas)
24/10/2016	Propagação de plantas Assexuadamente: Aula Prática (Enxertia)
31/10/2016	Áreas de propagação de plantas (Viveiros aberto, Viveiros telados e Manejo de viveiros)
07/11/2016	Legislação para a produção de mudas (Normas e padrões)
14/11/2016	Apresentação e defesa de projetos técnicos
21/11/2016	Prova 2
28/11/2016	Recuperação NP1 e NP2

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivo-dialogadas empregando quadro negro, projetor de slides (*data show*) em arquivos *power point*; seminários para apresentação de trabalhos. Canivete de enxertia e tesoura de poda, fita de enxertia, substratos diversos, tubetes e suportes para tubetes, sacos plásticos para mudas, hormônios indutores de enraizamento e indutores alternativos, estufa (casa-de-vegetação) e viveiro agrícola. Ônibus para viagem técnica com fins de atividades práticas e acompanhamentos de trabalhos nas empresas.

## 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

De acordo com a Resolução Nº 04/2014-CONSUNI/CGRAD que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS, Art. 77, "Aos diversos instrumentos de avaliação são atribuídas notas, expressas em grau numérico de zero (0,0) até dez (10,0), com uma casa decimal, podendo o docente atribuir pesos distintos aos diferentes instrumentos, devidamente explicitados no plano de ensino". A mesma Resolução, no Art. 80 destaca que "O estudante que alcançar nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), está aprovado no componente curricular".

Assim, a aprovação do estudante em cada disciplina ou atividade curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas médias.

Prova Escrita e, entrega de projeto ou trabalho (caso solicitado), apresentação e defesa de projetos e participação em aula.

Sendo os respectivos pesos seguindo, conforme:

NP1 com peso 100%. NP2 com peso de 100%, compreendendo a média aritmética do conjunto de notas da prova 2 (peso 8,0) + apresentação escrita e defesa de um projeto técnico ou trabalhos (2,0).

## 7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme previsto na Resolução nº04/2014-CONSUNI/CGRAD, art. 79, "Em seu plano de ensino, o professor deve prever a oferta de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação ao longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados".

Todo aluno com problema de entendimento do conteúdo poderá procurar o professor antes da avaliação para esclarecimento e após cada avaliação, será marcado horário para recuperação de conteúdo aos alunos interessados.

A recuperação da nota será somente no final do semestre, após a Prova 2, onde: alunos que não obtiverem nota igual ou superior a 6,0 (seis) em uma das avaliações, poderão realizar prova de recuperação, escrita e, de livre escolha se fará recuperação somente de uma das provas ou de ambas. Sendo que para a NP2, será realizado a recuperação somente do conteúdo/prova (sem recuperação para o trabalho solicitado). O conjunto de nota da NP optada pelo aluno e Recuperação, será do tipo AVG.

## 8. REFERÊNCIAS

### 8.1 BÁSICA

BARBOSA, J. G.; LOPES, L. C. **Propagação de plantas ornamentais**. Viçosa – Ed. UFV, 2007. 183 p.

FACHINELLO, J. C. et al. **Propagação de plantas frutíferas**. Brasília: Embrapa Informações Tecnológicas, 2008. 221 p.

HARTMANN, H. T.; KESTER, D. P.; DAVIES, F.; GENEVE, R. **Plant propagation: principles and practices**. 7. ed. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 2001. 880 p.

HILL, L. **Segredos da propagação de plantas**. São Paulo: Nobel, 1996. 245 p.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA-SECRETARIA NACIONAL DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA. **Legislação da inspeção e fiscalização da produção e do comércio de sementes e mudas**. 3. ed. Brasília: MA/SNPA/CSM, 1981. 194 p.

### 8.2 COMPLEMENTAR

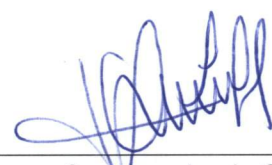
ALTIERI, M. **Biotecnologia Agrícola: mitos, riscos ambientais e alternativas**. Petrópolis: Vozes, 2004.

BROWSE, P. M. A **Propagação das plantas**. 4. ed. Portugal: Companhia Editora Nacional, 1979.

FILGUEIRA, F. A. R. **Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças**. Viçosa: UFV, 2000. 402 p.

Chapecó – SC, 08 de agosto de 2016.

  
\_\_\_\_\_  
Clevison Luiz Giacobbo  
Siape 1603635

  
\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso  
JORGE LUIS MATTIAS  
Siape nº. 1914982  
Coordenador do Curso de Agronomia  
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS  
CAMPUS CHAPECO-SC